42707 ANÁLISE MATEMÁTICA II LIÇÕES VI

Vítor Neves

2009/2010

Capítulo 3

Séries de Fourier

3.1 Álgebra Linear; espaços semi-normados

$$\mathbb{C} := \{a + ib | a, b \in \mathbb{R} \ \& \ i^2 = -1\}$$

 $\mathbb C$ supõe-se algebrizado da forma usual como corpo dos números complexos em particular, para $z=a+ib,\ w=c+id\in\mathbb C$

$$z+w = (a+c)+i(b+d)$$

$$zw = (ac-bd)+i(ad+bc)$$

$$\overline{z} = a-ib$$

$$|z|^2 = z\overline{z} = a^2+b^2$$

$$\mathcal{R}e(z) := a = \frac{z+\overline{z}}{2} \qquad \mathcal{I}m(z) := b = \frac{z-\overline{z}}{2i}$$

E = espaço quase euclidiano

i e

um espaço vectorial sobre $\mathbb C$ munido de um quase produto interno

ou

forma sesquilinear hermítica semi-definida positiva

$$(\cdot \bullet \cdot): E^2 \to \mathbb{C},$$

Para quaisquer $x, y, z \in E; \ \lambda, \mu \in \mathbb{C}$

$$y \bullet x = \overline{x \bullet y}$$

$$(\lambda x) \bullet y = \lambda (x \bullet y)$$

$$(x+y) \bullet z = (x \bullet z) + (y \bullet z)$$

$$x \bullet x > 0$$

A semi norma $\|\cdot\|: E \to \mathbb{R}$ verifica, para quaisquer $x,y \in E; \ \lambda \in \mathbb{C}$

$$||x|| := \sqrt{x \bullet x} \ge 0$$

$$||\lambda x|| = |\lambda| \cdot ||x||$$

$$||x + y|| \le ||x|| + ||y||$$

$$||x - y|| \ge |||x|| - ||y|||$$

$$||x \bullet y|| \le ||x|| \cdot ||y||$$

Lema 3.1.1 Se $(v_n)_{n\in\mathbb{N}}$ é uma sucessão em $E, v \in E$, então

$$v_n \to v \equiv \lim_n ||v_n - v|| = 0 \implies ||v_n|| \to ||v||.$$

A semi métrica ou semi distância $d(\cdot, \cdot): E^2 \to \mathbb{R}$ associada verifica, parta quaisquer $x, y, z \in E$

$$d(x,y) := ||x - y|| \ge 0$$

$$d(x,y) = d(y,x)$$

$$d(x,z) \le d(x,y) + d(y,z)$$

Teorema 3.1.1 Dado um conjunto $I \neq \emptyset$, sejam $\mathcal{E} = \{e_i | i \in I\}$ um subconjunto ortonormado de E e V o subespaço de E gerado por \mathcal{E} .

1. Um vector $x \in E$ pertence a V sse existem um conjunto finito $F \subseteq I$ tal que

$$x = \sum_{i \in F} (x \bullet e_i) e_i$$

- 2. Uma projecção em V de $x \in E$, $\operatorname{proj}_V(x)$, é um vector de V à menor distância de x.
 - (a) Quando V tem dimensão finita, ou seja, $I=\{1,\cdots,n\}$ para algum $n\in\mathbb{N}$

$$\sum_{i=1}^{n} (x \bullet e_i) e_i = \mathbf{proj}_V(x) \qquad (x \in E)$$

(b) Quando $\mathcal{E} = \{e_n | n \in \mathbb{N}\}$ é infinito numerável, para qualquer $x \in E$,

$$\sum_{n=1}^{\infty} (x \bullet e_n) e_n := \lim_{n} \sum_{k=1}^{n} (x \bullet b_k) b_k := v \in V$$

$$v = \mathbf{proj}_{V}(x);$$

$$\|x\|^2 = \sum_{n=1}^{\infty} (x \bullet e_n)^2$$

$$\|x\|^2 \ge \sum_{i=1}^{n} (x \bullet e_i)^2 \qquad (x \in E; n \in \mathbb{N})$$

(**OBS**: Mesmo existindo, a projecção pode não ser única quando $\|\cdot\|$ não é norma)

3.2 Funções complexas de variável real

3.2.1 Sucessões e séries complexas

Definição 3.2.1 A sucessão de números complexos

$$(z_n)_{n\in\mathbb{N}} = (a_n + ib_n)_{n\in\mathbb{N}}$$

converge para $z=a+ib\in\mathbb{C}$ se e só se qualquer das condições seguintes se verifica

$$\forall \varepsilon > 0 \ \exists N \in \mathbb{N} \qquad \forall n \ge N \ |z_n - z| < \varepsilon$$
 (3.1)

$$\lim_{n} a_n = a \quad \& \quad \lim_{n} b_n = b \tag{3.2}$$

Teorema 3.2.1 Uma sucessão (z_n) de números complexos converge se e só se é de Cauchy, i.e., se e só se

$$\forall \varepsilon > 0 \ \exists N \in \mathbb{N} \ \forall m, n \ge N \ |z_m - z_n| < \varepsilon$$

Definição 3.2.2 Uma série complexa $\sum_{n\geq 0} z_n$ converge

- 1. **absolutamente** quando $\sum_{n\geq 0} |z_n|$ converge;
- 2. em média quadrática quando $\sum_{n\geq 0} |z_n|^2$ converge.

Teorema 3.2.2 Os critérios de convergência absoluta para séries de termo geral real são válidos para séries de termo geral complexo quando $|\cdot|$ se entende como valor absoluto ou módulo complexo como em (3.1); em particular

1. Para qualquer $z \in \mathbb{C}$,

$$e^z := \sum_{n=0}^{\infty} \frac{z^n}{n!}$$

converge absolutamente;

2. Para qualquer $t \in \mathbb{R}$,

$$e^{it} = \cos t + i \mathrm{sen}\,t$$

ou, de outra forma,

$$\cos t = \frac{e^{it} + e^{-it}}{2}, \qquad \sin t = \frac{e^{it} - e^{-it}}{2i}$$

3.2.2 Semi-normas integrais

$$f: D \subseteq \mathbb{R} \to \mathbb{C} \equiv u + iv \mod u, v: D \to \mathbb{R}$$

Definição 3.2.3 f é

- 1. contínua sse u e v são
- 2. diferenciável sse u e v são e

$$f'(t) = u'(t) + iv'(t),$$

3. integrável (à Riemann)em $[\alpha, \beta] \subseteq \mathbb{R}$ sse u e v são e

$$\int_{\alpha}^{\beta} f(t)dt = \int_{\alpha}^{\beta} u(t)dt + i \int_{\alpha}^{\beta} v(t)dt,$$

4. integrável (à Riemann) em média quadrática se

$$\int_{\alpha}^{\beta} |f(t)|^2 dt \in \mathbb{R}$$

Teorema 3.2.3 O conjunto, $\mathcal{L}_2(I)$, das funções complexas de variável real $f: I := [\alpha, \beta] \subseteq \mathbb{R} \to \mathbb{C}$ ($\alpha < \beta$) integráveis em média quadrática em I é um espaço vectorial sobre o corpo \mathbb{C} . Defina-se

$$f \bullet_I g := \int_{\alpha}^{\beta} f(t) \overline{g(t)} dt \qquad (f, g \in \mathcal{L}_2(I))$$

 $(\cdot \bullet_I \cdot)$ é uma forma sesquilinear semi-definida positiva ou quase produto interno.

$$||f||_{2I} := \sqrt{f \bullet_I f} \qquad (f \in \mathcal{L}_2)$$

$$||f||_{2I} = 0 \implies f = 0.$$

Teorema 3.2.4 Quando $f \in \mathcal{L}_2(I)$ e f é periódica com período T > 0, então

$$\forall r \in \mathbb{R}$$
 $\int_{r}^{r+T} f(t)dt = \int_{0}^{T} f(t)dt.$

3.3 Bases hilbertianas em $\mathcal{L}_2([0,T])$ (T>0)

$$T > 0$$

$$\omega = \frac{2\pi}{T}$$

$$e_n(t) = \frac{1}{\sqrt{T}}e^{in\omega t} \quad (n \in \mathbb{Z}; t \in \mathbb{R})$$

$$f \bullet g = \int_0^T f(t)\overline{g(t)}dt \quad (f, g \in \mathcal{L}_2(I))$$

$$||f||_2 = \sqrt{f \bullet f}$$

Teorema 3.3.1

- 1. $(\cdot \bullet \cdot)$ é um quase produto interno.
- 2. $\{e_n | n \in \mathbb{Z}\}$ é ortonormado em $\mathcal{L}_2(I)$.
- 3. Valem as seguintes **fórmulas de transformação logarítmica**

$$\cos(\alpha + \beta) + \cos(\alpha - \beta) = 2\cos(\alpha)\cos(\beta)$$
 (3.3)

$$\cos(\alpha + \beta) - \cos(\alpha - \beta) = -2\operatorname{sen}(\alpha)\operatorname{sen}(\beta)$$
 (3.4)

$$\operatorname{sen}(\alpha + \beta) + \operatorname{sen}(\alpha - \beta) = 2\operatorname{sen}(\alpha)\operatorname{cos}(\beta) \tag{3.5}$$

4.
$$\left\{\frac{1}{\sqrt{T}}\right\} \cup \left\{\sqrt{\frac{2}{T}}\cos(n\omega \cdot) | n \in \mathbb{N}\right\} \cup \left\{\sqrt{\frac{2}{T}}\sin(n\omega \cdot) | n \in \mathbb{N}\right\} \text{ \'e ortonor-mado em } \mathcal{L}_2(I).$$

Definição 3.3.1 Considere a função periódica real, de período T > 0, $f \in \mathcal{L}_2([0,T])$.

1. A série de Fourier (complexa) de f é

$$\sum_{n \in \mathbb{Z}} (f \bullet e_n) e_n = \sum_{n = -\infty}^{+\infty} \frac{1}{T} \int_0^T f(t) e^{-in\omega t} dt e^{in\omega \cdot}$$
$$= \sum_{n = -\infty}^{+\infty} c_n e^{in\omega \cdot}$$

2. Se $f(\mathbb{R}) \subseteq \mathbb{R}$, a série de Fourier de f toma a forma

$$\frac{1}{2}a_0 + \sum_{n=1}^{\infty} \left[a_n \cos(n\omega \cdot) + b_n \sin(n\omega \cdot) \right]$$

em que

$$a_0 = \frac{2}{T} \int_0^T f(t)dt$$

$$a_n = \frac{2}{T} \int_0^T f(t)\cos(n\omega t)dt \quad (n \in \mathbb{N})$$

$$b_n = \frac{2}{T} \int_0^T f(t)\sin(n\omega t)dt \quad (n \in \mathbb{N})$$

Teorema 3.3.2 Suponha que $f \in \mathcal{L}_2([0,T])$ e é periódica de período T.

- 1. $\int_0^T f(t)e^{-in\omega t}dt \in \mathbb{C} \quad (n \in \{0\} \cup \mathbb{N})$
- 2. Se f é par todos os coeficientes b_n são nulos
- 3. Se f é impar todos os coeficientes a_n são nulos
- 4. Quando $T=2\pi$

$$a_0 = \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} f(t)dt$$

$$a_n = \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} f(t)\cos(nt)dt \quad (n \in \mathbb{N})$$

$$b_n = \frac{1}{\pi} \int_0^{2\pi} f(t)\sin(nt)dt \quad (n \in \mathbb{N})$$

Teorema 3.3.3 Suponha que $f \in \mathcal{L}_2([0,T])$ e é periódica de período T.

1. Igualdade de Parseval

$$\frac{1}{T} \int_0^T |f(t)|^2 dt = \sum_{-\infty}^{+\infty} |c_n|^2$$

$$= \left(\frac{1}{2}a_0\right)^2 + \frac{1}{2} \sum_{n=1}^{\infty} \left(a_n^2 + b_n^2\right) \quad (f(\mathbb{R}) \subseteq \mathbb{R})$$

2. **Designaldades de Bessel** Para cada $N \in \mathbb{N}$,

$$\frac{1}{T} \int_0^T |f(t)|^2 dt \ge \sum_{-N}^N |c_n|^2$$

$$\frac{1}{T} \int_0^T |f(t)|^2 dt \ge \left(\frac{1}{2}a_0\right)^2 + \frac{1}{2} \sum_{n=1}^N \left(a_n^2 + b_n^2\right) \quad (f(\mathbb{R}) \subseteq \mathbb{R})$$

- 3. Quando o período é 2π as expressões acima tomam a forma
 - (a) Igualdade de Parseval

$$\frac{1}{\pi} \int_0^{\pi} |f(t)|^2 dt = 2 \sum_{-\infty}^{+\infty} |c_n|^2$$
$$= \frac{1}{2} a_0^2 + \sum_{n=1}^{\infty} \left(a_n^2 + b_n^2 \right) \quad (f(\mathbb{R}) \subseteq \mathbb{R})$$

(b) Designaldades de Bessel. Para cada $N \in \mathbb{N}$,

$$\frac{1}{\pi} \int_0^{\pi} |f(t)|^2 dt \geq 2 \sum_{-N}^N |c_n|^2$$

$$\frac{1}{\pi} \int_0^{\pi} |f(t)|^2 dt \geq \frac{1}{2} a_0^2 + \sum_{n=1}^N \left(a_n^2 + b_n^2 \right) \quad (f(\mathbb{R}) \subseteq \mathbb{R})$$

3.4 Convergências

Definição 3.4.1 Uma função $f:[a,b] \subseteq \mathbb{R} \to \mathbb{C}$ diz-se seccionalmente contínua ou contínua por partes se existir uma partição $\{a = x_0 < \cdots < x_n = b\}$ tal que as restrições $f:]x_i, x_{i+1}[\to \mathbb{C}$ têm prolongamentos contínuos $f:[x_i, x_{i+1}] \to \mathbb{C}$ $(0 \le i \le n-1)$

Teorema 3.4.1 Seja $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ uma função periódica de período T > 0 seccionalmente contínua em [0,T], e portanto seccionalmente contínua em qualquer intervalo de período [r,r+T]. Para qualquer $x \in \mathbb{R}$

$$f(x) \sim \frac{a_0}{2} + \sum_{n>1} \left(a_n \cos(n\omega x) + b_n \sin(n\omega x) \right) = \frac{f(x^+) + f(x^-)}{2}$$

Teorema 3.4.2 Seja $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$ uma função periódica de período T>0 seccionalmente contínua em [0,T]

- 1. Suponha-se que f' é seccionalmente contínua em [0,T] no sentido em que, para alguma partição $\mathcal{P} := \{a = x_0 < \cdots < x_n = b\},$
 - (a) A série de Fourier de f converge para f em média quadrática em qualquer intervalo [r, r+nT] $(r \in \mathbb{R}; n \in \mathbb{N})$
 - (b) f'(x) existe sempre que $x \in [0,T] \setminus \mathcal{P}$
 - (c) $f'_{|x_i,x_{i+1}|}$ tem prolongamento contínuo a $[x_i,x_{i+1}]$ $(0 \le i \le n-1)$

Então a série de Fourier de f converge uniformemente em qualquer intervalo onde f seja contínua.

2. Nas condições do número anterior, se f é contínua, a série de Fourier de f converge uniformemente em \mathbb{R} .

Teorema 3.4.3 De Weierstrass

Qualquer função contínua $f:[a,b]\subseteq\mathbb{R}\to\mathbb{R}$ é limite uniforme (em [a,b]) de uma sucessão de polinómios